

BDO

TROPIGALIA, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DEZEMBRO 2020**

ÍNDICE

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO	4
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	5
BALANÇO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	11
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
1. Introdução	12
1.1 Bases de preparação e declaração de cumprimento	13
2. Princípios Contabilísticos	13
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	19
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	21
5. Activos tangíveis	22
6. Activos intangíveis	23
7. Investimentos em Associadas e Subsidiárias	24
8. Inventários	24
9. Clientes	25
10. Outros activos correntes	26
11. Caixa e bancos	27
12. Empréstimos	28
13. Fornecedores	28
14. Impostos a pagar	29
15. Outras contas a pagar	29
16. Vendas de bens e de serviços	31
17. Gastos com o pessoal	31
18. Fornecimentos e serviços de terceiros	32
19. Outros ganhos e perdas operacionais	32
20. Rendimentos e gastos financeiros	33

21.	Imposto sobre rendimento _____	33
22.	Resultados por acção _____	34
23.	Responsabilidades e contingências _____	34
24.	Partes relacionadas _____	35
25.	Gestão de riscos financeiros _____	35
26.	Eventos subsequentes _____	41
27.	Aprovação das demonstrações financeiras _____	41

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO

À
TROPICALIA, S.A.
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da TROPICALIA, S.A., que compreendem o balanço em 31 Dezembro 2020 (que evidencia um total activos de MZN 1 377 380 806 e um total de capital próprio de MZN 809 755 291, incluindo um resultado líquido de MZN 78 737 022), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da TROPICALIA, S.A., em 31 de Dezembro 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de relato financeiro aplicáveis em Moçambique (PGC-NIRF) e de acordo com a legislação comercial vigente.

Base para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). Somos independentes da Entidade nos termos das Normas de Ética dos Contabilistas Profissionais Código e Ética da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação. No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação, em consequência, considerar se essa outra informação é relevante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta

estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

Responsabilidades da Administração e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis em Moçambique (PGC-NIRF) e de acordo com a legislação comercial vigente e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliação adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso-relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.
Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

**BDO**

Engagement Partner: Luis Manuel Sousa Carvalho

Auditor Certificado: 06/CA/OCAM/2012

Maputo, 13 de Abril de 2021

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

No cumprimento do mandato que V.Exas nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como fiscal único, acompanhamos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, a actividade da empresa TROPIGÁLIA, S.A., examinamos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Como consequência do trabalho efectuado, emitimos o presente Relatório e Parecer do Fiscal único.

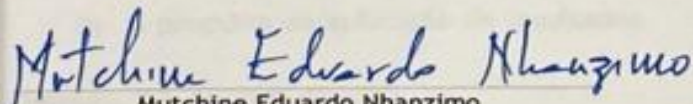
As demonstrações financeiras, os seus anexos e o relatório de gestão, lidas em conjunto com o relatório de auditoria, datado de 13 de Abril de 2021, emitido pela Sociedade de Auditores Certificados, com o qual concorda, reflectem uma adequada compreensão da posição financeira e dos resultados da empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados merecem a nossa concordância. A proposta de aplicação de resultados, encontra-se devidamente formulada.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração, dos serviços da sociedade e do auditor independente e o nosso relatório sobre a fiscalização, somos de parecer que sejam aprovados:

- a) O relatório de gestão, bem como as demonstrações financeiras e os anexos, os quais exprimem a posição financeira e patrimonial da TROPIGÁLIA, S.A., para o exercício findo em 31 de Dezembro 2020 e
- b) A proposta de aplicação de resultados.

Maputo, 13 de Abril de 2021

O Fiscal Único


Mutchine Eduardo Nhanzimo
Auditor Certificado n.º 08/OCAM/2012

BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em MZN)

Descrição	Notas	31dez20	31dez19
ACTIVOS			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	5	552 368 092,00	558 594 425,00
Activos intangíveis	6	28 028 087,00	17 182 255,00
Investimentos em associadas ou subsidiárias	7	3 707 405,00	6 601 379,00
Activos por impostos diferidos	21	556 455,00	5 225,00
		584 660 039,00	582 383 284,00
Activos correntes			
Inventários	8	446 391 871,00	380 506 344,00
Clientes	9	238 604 851,00	259 584 686,00
Outros activos correntes	10	20 394 238,00	23 853 816,00
Caixa e bancos	11	87 329 807,00	33 566 343,00
		792 720 767,00	697 511 189,00
Total dos Activo		1 377 380 806,00	1 279 894 473,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital social	1	526 424 680,00	500 000 000,00
Reservas		12 726 764,00	8 548 498,00
Prémios de emissão de acções ou quotas		100 586 656,00	0,00
Resultados transitados		91 280 169,00	11 893 105,00
Resultado líquido do período		78 737 022,00	83 565 331,00
		809 755 291,00	604 006 934,00
PASSIVOS			
Passivos não correntes			
Empréstimos	12	231 373 755,00	245 423 196,00
Passivos por impostos diferidos	21	70 403,00	183 976,00
		231 444 158,00	245 607 172,00
Passivos correntes			
Fornecedores	13	275 035 700,00	323 790 393,00
Empréstimos	12	1 291 766,00	31 663 829,00
Impostos por pagar	14	45 815 766,00	54 377 395,00
Outras contas a pagar	15	14 038 125,00	20 448 750,00
		336 181 357,00	430 280 367,00
Total dos passivos		567 625 515,00	675 887 539,00
Total de capital próprio e dos passivos		1 377 380 806,00	1 279 894 473,00

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em MZN)

Descrição	Notas	2020	2019
Vendas de bens e serviços	16	2 457 882 706,00	2 588 314 784,00
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	8.1	(1 921 905 170,00)	(2 061 111 965,00)
Gastos com o pessoal	17	(178 171 127,00)	(169 580 224,00)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(154 713 082,00)	(134 426 609,00)
Amortizações	5&6	(31 887 241,00)	(29 558 919,00)
Imparidades de contas a receber	9	(4 067 379,00)	(4 188 057,00)
Outros ganhos e perdas operacionais	19	2 045 896,00	(19 756 836,00)
		169 184 603,00	169 692 174,00
Rendimentos financeiros	20	13 819 203,00	3 076 708,00
Gastos financeiros	20	(57 738 573,00)	(44 639 777,00)
		(43 919 370,00)	(41 563 069,00)
Resultados antes do imposto		125 265 234,00	128 129 105,00
Imposto sobre o rendimento	21	(46 528 212,00)	(44 563 774,00)
Resultados líquidos do período		78 737 022,00	83 565 331,00
Resultado líquido atribuído a:			
Detentores maioritários do capital		0 00	0 00
Interesses minoritários		0 00	0 00
Resultados por acção		2,99	3,34

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em MZN)

Descrição	Notas	31dez20	31dez19
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		78 737 022,00	83 565 331,00
Ajustamento ao resultado relativos a:			
Amortizações	5&6	31 887 241,00	29 558 919,00
+/-Valias na venda de activos tangíveis e	5&6	(18 786 812,00)	(32 802 589,00)
Ajustamentos dos activos fixos	5&6	3 809 405,00	0,00
Juros e similares (líquido)		30 190 545,00	38 559 646,00
Imposto sobre o rendimento		(8 561 629,00)	26 682 647,00
Aumento/redução de inventários		(65 885 527,00)	69 799 455,00
Aumento/redução de clientes		20 979 835,00	(38 198 982,00)
Aumento/redução de outras contas a receber		2 908 348,00	(4 497 894,00)
Aumento/redução de fornecedores r		(48 754 693,00)	(112 865 780,00)
Aumento/redução de outras contas a pagar		(6 524 198,00)	(24 537 315,00)
Caixa líquida geradas pela actividade operacionais		19 999 537,00	35 263 438,00
Fluxos de caixa de actividades de investimentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis		(49 220 641,00)	(37 404 109,00)
Recebimento respeitantes a			
Alienação de outros investimentos		2 893 974,00	75 050,00
Alienação de activos tangíveis		27 691 307,00	39 736 917,00
Juros e rendimentos similares		868 066,00	414 098,00
Caixa líquida usada nas actividades de investimentos		(17 767 294,00)	2 821 956,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos accionistas		127 011 336,00	0,00
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		20 000 000,00	24 000 000,00
Pagamentos respeitantes a			
Reembolso dos empréstimos obtidos		(64 421 504,00)	(20 639 362,00)
Juros e gastos similares		(31 058 611,00)	(38 973 744,00)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		51 531 221,00	(35 613 106,00)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		53 763 464,00	2 472 288,00
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		33 566 343,00	31 094 055,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	87 329 807,00	33 566 343,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em MZN)

Descrição	Capital Social	Reserva Legal	Excedentes de reavaliação	Resultados Acumulados	Resultado do período	Prêmios de emissão de acções	Total do Capital Próprio
Saldo a 01 Janeiro 2019	500 000 000	8 229 959	1 361 373	4 479 488	6 370 783	0	520 441 602
Transferência para reservas	0	318 539	0	0	(318 539)	0	0
Transferência para resultados transitados	0	0	(1 361 373)	7 413 617	(6 052 244)	0	0
Lucro líquido do período de 2019	0	0	0	0	83 565 331	0	83 565 331
Saldo a 31 Dezembro 2019	500 000 000	8 548 498	0	11 893 104	83 565 331	0	604 006 934
Transferência para reservas	0	4 178 266	0	0	(4 178 266)	0	0
Transferencia para resultados transitados	0	0	0	79 387 065	(79 387 065)	0	0
Emissão de novas acções	26 424 680	0	0	0	0	100 586 656	127 011 336
Lucro líquido do período de 2020	0	0	0	0	78 737 022	0	78 737 022
Saldo a 31 Dezembro 2020	526 424 680	12 726 764	0	91 280 169	78 737 022	100 586 656	809 755 291

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1. Introdução**

Designação da entidade	Tropigalia, S.A.			
Endereço	Avenida de Angola nº 2732			
Actividade	Importação e distribuição de produtos alimentares e não alimentares, e de restauração			
Início de actividade	01 Julho 2004			
Marcas representadas em exclusividade	Gourmet, Ferbar, Milaneza Fula, Oliveira da Serra, Ramirez, Mimoso, Pantagruel, Pintarolas, Dr. Oetker, Marilan, Bicafé, Energizer, Schick, Palmolive, Colgate, Sta-Soft, Protex, Stella Maris, Heineken, Sunlight, OMO, Raja, Skip, Surf, Lifiboy, VIM, Doue, Knorr, Hand-Hand, Domesticos			
NUIT	400120323			
Conselho de Administração	<p>Presidente: Adolfo Manuel Da Silva Correia</p> <p>Vice-presidente: Maria Do Céu Leirós Reis</p> <p>Vogais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Júlio Manuel Cardoso ▪ Ivan Pereira ▪ Thierry Hugnin ▪ Miguel Pereira Correia ▪ Sofia Rocha 			
Advogados	Eduardo Jorge Advogados & Consultores, Lda			
Bancos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ BCI ▪ FNB ▪ Standard Bank ▪ Mozabanco ▪ Banco Único ▪ ABSA 			
	Descrição	Número de acções	Montante	%
Capital social	Adolfo Manuel da Silva Correia	17 770 000,00	355 400 000,00	67,51
	Tropifoods Mozambique Limitada	6 908 734,00	138 174 680,00	26,25
	José Alexandre da Silva Melo Conceição	500 000,00	10 000 000,00	1,90
	Maria Do Céu Leirós Reis	250 000,00	5 000 000,00	0,95
	Santos Augusto Mabjaia	205 000,00	4 100 000,00	0,78
	Nuno Manuel Cardiga Tavares	250 000,00	5 000 000,00	0,95
	Ricardo Luis Cruz Rendeiro	62 500,00	1 250 000,00	0,24
	Dália da Conceição Silva	250 000,00	5 000 000,00	0,95
	Júlio Manuel João Cardoso	125 000,00	2 500 000,00	0,47
		26 321 234,00	526 424 680,00	100

1.1 Bases de preparação e declaração de cumprimento

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam a data de 31 de Dezembro de 2020 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas NIRF (PGC-NIRF) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorre, da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações Financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade. Na apresentação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3. Consequentemente, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da entidade com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical (MZN) mais próximo.

2. Princípios Contabilísticos

2.1 Activos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens entram em funcionamento, por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração de resultados.

As perdas de imparidade detectadas no valor de realização dos activos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica "Outros ganhos e perdas operacionais" da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada destes activos, que são as seguintes:

Activos tangíveis	Vida útil esperada (em anos)	Método de Contabilização
Construções	50	Quotas constantes
Equipamento básico	4-8	Quotas constantes
Mobiliário e equipamento administrativo social	6-10	Quotas constantes
Equipamento de transporte	4-5	Quotas constantes
Ferramentas e utensílios	4-8	Quotas constantes

A entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas correntes com reparação e manutenção dos activos tangíveis são registadas como custo no exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os activos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção ou desenvolvimento, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição. Estas imobilizações são amortizadas a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A entidade procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados do período aquando da sua anulação do reconhecimento.

2.2 *Activos intangíveis*

Os activos intangíveis da entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada destes activos, que são as seguintes:

Activos intangíveis	Vida útil esperada (em anos)	Método de Contabilização
Despesas de desenvolvimento	4	Quotas constantes
Propriedade industrial e outros	3-10	Quotas constantes
Encargos de constituição e expansão	4	Quotas constantes
Filmes	4	Quotas constantes
Concepção gráfica	4	Quotas constantes

2.3 *Investimentos em associadas e subsidiárias*

Os investimentos financeiros em associadas e associadas, numa base consolidada, são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, conforme definido pela Norma de Contabilidade de Relato Financeiro NCRF 20 - Investimentos em subsidiárias.

Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecido pelo custo. O lucro operacional inclui o património relacionado com ganhos (perdas) de filiados com base no método de equivalência patrimonial.

Se as perdas acumuladas resultantes do método de equivalência patrimonial excederem o montante de investimento total (incluindo empréstimos) de qualquer empresa associada, é constituída uma provisão na rubrica "Provisões para outros riscos e encargos", sempre que a empresa-mãe tenha assumido responsabilidades ou não.

Se a participação nas perdas de uma associada igualar ou exceder o seu interesse na associada, incluindo os juros de longo prazo, a entidade suspende a aplicação do método de equivalência patrimonial, excepto quando se tem uma obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada.

2.4 *Inventários*

As matérias-primas, auxiliares e materiais encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas imputáveis à compra. As saídas de armazém são

valorizadas ao custo médio ponderado. Quando o preço do mercado é inferior ao valor de realização, procede-se à redução do valor dos Inventários, o qual é repostado quando deixam de existir os motivos que a originaram.

As perdas acumuladas de imparidade para depreciação de inventários reflectem a diferença entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de mercado das existências, bem como a estimativa de perdas de imparidade por baixa rotação, obsolescência e deterioração.

2.5 Clientes e dívidas de terceiros

São reconhecidos inicialmente pelo justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado, deduzido de provisão para imparidade de modo a reflectir o seu valor realizável.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "*Caixa e equivalentes de caixa*" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

2.7 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Eventuais despesas com a emissão desses empréstimos são registadas em outros activos correntes ou não correntes. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor deduzidos dos custos de transacção, após o reconhecimento inicial pelo custo amortizado usando o método do juro efectivo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a menos que a entidade tem um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço.

2.8 Custo dos empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos são capitalizados fazendo parte de activos elegíveis. A capitalização destes encargos inicia-se com a preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou no final de produção ou construção do activo ou ainda quando o projecto em causa encontra-se numa fase de suspensão.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum evento passado e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

2.10 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre as receitas tributáveis do ano, utilizando as taxas de impostos estipuladas por lei ou substancialmente estipuladas por lei à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos activos. No final de cada exercício é efectuada uma revisão dos impostos diferidos registados, bem como dos não reconhecidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura ou registados, desde que, e até ao ponto em que, se torne provável a geração de lucros tributáveis no futuro que permitam a sua recuperação.

2.11 Especialização de exercícios e rédito

Os Gastos e os Rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" são registados os Gastos e os Rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

2.12 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

2.13 Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira (diferente da moeda funcional) foram convertidos para Meticais, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data dos balanços.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registados como Rendimentos e Gastos na demonstração de resultados do exercício.

2.14 Benefícios dos empregados

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos empregados quando são devidos.

2.15 Imparidades de activos

É efectuada uma avaliação de imparidade à data do balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica de "Outros gastos operacionais". A quantia recuperável, é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda de

imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

2.16 Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota. Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

2.17 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events"), se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o SCE, o Conselho de Administração da entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os Rendimentos e Gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Administração foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

(i). **Imparidade de contas a receber**

A entidade reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a entidade efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Administração considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

(ii). Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A entidade reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

(iii). Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a entidade é parte interessada são constituídas, atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

(iv). Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela entidade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da entidade durante um período de 10 anos, podendo resultar, devido as diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a entidade se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na

demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela *NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros*.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2020 e 2019, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas que produziram efeito na comparabilidade desses exercícios.

5. Activos tangíveis

Descrição	31dez20	Adições	Ajustamentos	Abates	31dez19
Custos					
Construções	571 551 544,00	0,00	16 116 705,00	0,00	555 434 839,00
Equipamento básico	13 512 967,00	2 868 407,00	0,00	26 009,00	10 670 569,00
Mobiliário e equipamentos	21 326 604,00	3 756 707,00	0,00	0,00	17 569 897,00
Equipamento de transporte	23 951 001,00	13 957 881,00	0,00	27 610 785,00	37 603 905,00
Ferramentas utensílios	29 489 377,00	1 480 712,00	0,00	54 513,00	28 063 178,00
Investimentos em curso	1 401 088,00	8 649 689,00	(16 116 705,00)	0,00	8 868 104,00
	661 232 581,00	30 713 396,00	0,00	27 691 307,00	658 210 492,00
Amortizações acumuladas					
Construções	61 889 229,00	11 386 984,00	0,00	0,00	50 502 245,00
Equipamento básico	8 043 690,00	2 367 092,00	0,00	13 195,00	5 689 793,00
Mobiliário e equipamentos	8 922 626,00	1 970 735,00	0,00	0,00	6 951 891,00
Equipamento de transporte	12 752 748,00	4 416 077,00	3 809 405,00	18 763 613,00	23 290 879,00
Ferramentas utensílios e outros activos tangíveis	17 256 196,00	4 084 941,00	0,00	10 004,00	13 181 259,00
	108 864 489,00	24 225 829,00	3 809 405,00	18 786 812,00	99 616 067,00
Activos tangíveis líquidos	552 368 092,00				558 594 425,00

6. Activos intangíveis

Descrição	31dez20	Adições	Abates	31dez19
Custos				
Despesas de Desenvolvimento	36 235 955,00	17 940 970,00	0,00	18 294 985,00
Propriedade industrial e outros	1 772 492,00	566 275,00	0,00	1 206 217,00
Encargos de Constituição ou de Expansão	311 250,00	0,00	0,00	311 250,00
Filmes	387 200,00	0,00	0,00	387 200,00
Concepções Gráficas	1 592 075,00	0,00	0,00	1 592 075,00
	40 298 972,00	18 507 245,00	0,00	21 791 727,00
Amortizações acumuladas				
Despesas de Desenvolvimento	10 213 499,00	6 888 999,00	0,00	3 324 500,00
Propriedade industrial e outros	539 592,00	250 708,00	0,00	288 884,00
Encargos de Constituição ou de Expansão	311 250,00	71 337,00	0,00	239 913,00
Filmes	374 744,00	52 350,00	0,00	322 394,00
Concepções Gráficas	831 800,00	398 019,00	0,00	433 781,00
	12 270 885,00	7 661 413,00	0,00	4 609 472,00
Activos intangíveis líquidos	28 028 087,00			17 182 255,00

7. Investimentos em Associadas e Subsidiárias

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Participações de capital	7.1	1 907 500,00	1 407 600,00
Empréstimos concedidos	7.2	1 799 905,00	5 193 779,00
		3 707 405,00	6 601 379,00

7.1 Participações de capital

Referente às participações da Tropigalia, S.A. em duas sociedades, Gourmet Lda., e Tropitex, S.A., com o capital social de MZN 2 346 000 e MZN 1 000 000 subscritas em seu nome, uma quota no valor nominal de MZN 1 407 600 e MZN 499 900, respectivamente.

7.2 Empréstimos concedidos

Referente a empréstimos em forma de suprimentos concedidos à Profoods S.A., que estão a ser amortizados faseadamente e não vencem juros.

8. Inventários

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Mercadorias	8.1	446 391 871,00	380 506 344,00
Ajustamentos para o valor realizável líquido		0,00	0,00
		446 391 871,00	380 506 344,00

8.1 Mercadorias

Descrição	31dez20	31dez19
Existência inicial	380 506 344,00	450 305 799,00
Compras	1 987 790 697,00	2 012 861 955,00
Regularização de inventários	0,00	(21 549 445,00)
Existência final	(446 391 871,00)	(380 506 344,00)
Custo dos Inventários Vendidos ou Consumidos	1 921 905 170,00	2 061 111 965,00

9. Clientes

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Clientes conta corrente	9.1	238 693 431,00	260 850 813,00
Clientes títulos a receber		1 837 386,00	215 821,00
Clientes em contencioso		0,00	565 967,00
Clientes de cobrança duvidosa		2 141 413,00	2 140 142,00
		242 672 230,00	263 772 743,00
Perdas por imparidade em clientes	9.2	(4 067 379,00)	(4 188 057,00)
		238 604 851,00	259 584 686,00

9.1 Clientes conta corrente

Descrição	31dez20	31dez19
Premier Group, Lda.	19 110 517,00	7 361 045,00
Shoprite	24 963 311,00	35 695 583,00
Game Discount World Moçambique	515 034,00	3 241 377,00
Recheio - Cash & Carry	35 822 914,00	34 083 694,00
Vip Supermercado, Lda.	7 970 289,00	8 036 416,00
Cogef Trading, Lda.	6 743 562,00	4 137 424,00
Prince Comercial, Lda.	5 925 026,00	8 646 803,00
Jumbo city Cash Carry, Lda.	0,00	4 094 205,00
Kanjiani Yasmin	0,00	11 144 462,00
Rashid Comercial, Lda.	8 578 898,00	10 440 678,00
Sau - Bottle Store, El	2 803 601,00	7 943 016,00
Uniconfianca, Lda.	5 253 390,00	7 757 363,00
Júnior Botle Store, Lda.	0,00	5 322 308,00
Virgínia Pedro Goenha Mate	4 286 410,00	4 377 157,00
Sociedade Sallu Trading, Lda.	2 944 191,00	4 291 202,00
Mocambique Terramar Trading, Lda.	2 157 981,00	4 203 949,00
Matola Super Market, Lda.	3 002 499,00	3 422 728,00
Bhayji Trading, Lda.	1 548 789,00	3 305 754,00
Sarah Trading Lda.	10 024 162,00	0,00
Tropitex, S.A.	23 666 500,00	0,00
Grupo Banze Investimento, Lda.	5 843 784,00	3 207 849,00
Outros clientes	67 532 573,00	90 137 800,00
	238 693 431,00	260 850 813,00

9.2 O movimento nesta rubrica, apresenta-se como segue:

Descrição	Imparidade Individual	Imparidade Colectiva	Total
Em 01 de Janeiro de 2019	0,00	4 589 717,00	4 589 717,00
Adições	0,00	4 188 057,00	4 188 057,00
Uso	0,00	(4 589 717,00)	(4 589 717,00)
Reversões	0,00	0,00	0,00
Em 31 de Dezembro de 2019	0,00	4 188 057,00	4 188 057,00
Adições	0,00	4 067 379,00	4 067 379,00
Uso	0,00	(4 188 057,00)	(4 188 057,00)
Reversões	0,00	0,00	0,00
Em 31 de Dezembro de 2020	0,00	4 067 379,00	4 067 379,00

As imparidades à data de 31 de Dezembro de 2020, apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	Total	Sem imparidade, nem atraso	Com atraso, mas sem imparidade		Imparidade colectiva	
			> 3 < 6 Meses	> 6 < 12 Meses	> 12 Meses	> 12 Meses
					Registada	Não registada
31dez20	242 672 230,00	229 795 378,00	397 034,00	2 568 215,00	4 067 379,00	5 844 224,00
31dez19	263 772 743,00	165 018 109,00	68 644 413,00	15 999 015,00	4 188 057,00	9 923 149,00

10. Outros activos correntes

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Outros Devedores	10.1	5 315 917,00	7 715 778,00
Acréscimos e Diferimentos	10.2	9 895 409,00	12 015 723,00
Devedor Estado	10.3	3 658 132,00	3 658 132,00
Adiantamento a fornecedores	10.4	1 524 780,00	464 183,00
		20 394 238,00	23 853 816,00

10.1 Outros Devedores

Descrição	31dez20	31dez19
Pessoal	0,00	440 684,00
Devedores Diversos	5 315 917,00	7 275 094,00
	5 315 917,00	7 715 778,00

10.2 Acréscimos e diferimentos

Descrição	31dez20	31dez19
Acréscimo de rendimentos	4 445 444,00	4 844 002,00
Gastos Diferidos	5 094 435,00	6 639 264,00
Publicidade	0,00	0,00
Alojamento Website, Jornais e Revistas	156 923,00	179 458,00
Outros	198 607,00	352 999,00
	9 895 409,00	12 015 723,00

10.3 Devedor Estado

Descrição	Notas	31dez20	31dez19
IRPC a recuperar	10.3.1	3 658 132,00	3 658 132,00
		3 658 132,00	3 658 132,00

10.3.1 O IRPC a recuperar é referente aos exercícios de 2012 e 2014 nos montantes de MZN 410 689, e MZN 3 247 443, respectivamente.

10.4 Adiantamento a fornecedores

Descrição	31dez20	31dez19
B-Solid, Lda	0,00	180 000,00
Vodacom	230 550,00	0,00
Matola Sign Worx - Stephen Paul	115 772,00	0,00
ERP Consulting	1 031 769,00	0,00
Outros	146 689,00	284 183,00
	1 524 780,00	464 183,00

11. Caixa e bancos

Descrição	31dez20	31dez19
Caixa		
Moeda Nacional	185 000,00	185 000,00
	185 000,00	185 000,00
Bancos		
Moeda Nacional	51 808 916,00	33 299 370,00
Moeda Externa	102 475,00	81 973,00
	51 911 391,00	33 381 343,00
Deposito a prazo moeda Nacional	35 233 416,00	0,00
	87 329 807,00	33 566 343,00

O depósito a prazo junto ao banco BCI, foi constituído em 21 de Dezembro de 2020 e vence em 20 de Janeiro de 2021 a uma taxa de juros anual de 1,5%.

12. Empréstimos

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Empréstimos bancários		7 705 654,00	39 407 025,00
Credores - accionistas		224 959 867,00	237 680 000,00
		232 665 521,00	277 087 025,00
Parcela não corrente	12.1	231 373 755,00	245 423 196,00
Parcela corrente	12.2	1 291 766,00	31 663 829,00

12.1 Parcela não corrente

Descrição	Notas	31dez20	31dez19
Credores - accionistas	12.1.1	224 959 867,00	237 680 000,00
FNB - Contrato nº 1021146710005	12.1.2	6 413 888,00	7 743 196,00
		231 373 755,00	245 423 196,00

12.1.1 O montante em dívida, na rubrica de credores accionistas, representa o total de suprimentos efectuados pela Sra. Dália Da Conceição Silva (MZN 37 279 867), pelo Sr. Nuno Manuel Cardiga Tavares (MZN 5 000 000), pelo Sr. Adolfo Correia (MZN 85 000 000), e pela Tropifoods Mozambique, Ltd. (MZN 97 680 000), remunerados mensalmente à maior taxa de juro praticada pelos bancos comerciais com quem a entidade tem contratos válidos, menos 1%.

12.1.2 Contrato nº1021146710005 celebrado entre o FNB e a entidade, em 14 de Maio de 2010, no montante de MZN 14 300 000, com data de vencimento em 14 de Maio de 2025, remunerado a uma taxa de 16,75%.

12.2 Parcela corrente

Descrição	31dez20	31dez19
FNB - 102114610001 (conta caucionada)	0,00	30 570 000,00
FNB - Contrato nº1021146710005	1 291 766,00	1 093 829,00
	1 291 766,00	31 663 829,00

13. Fornecedores

Descrição	Notas	31dez20	31dez19
Mercado Nacional	13.1	224 777 711,00	301 105 213,00
Outros Mercados	13.2	50 259 440,00	22 685 180,00
Adiantamento a fornecedores		(1 451,00)	0,00
		275 035 700,00	323 790 393,00

13.1 Mercado Nacional

Descrição	31dez20	31dez19
Colgate Palmolive Mocambique, Lda	32 427 667,00	65 471 345,00
Population Services International	0,00	(649 503,00)
Heineken Vendas & Distribuição, Lda	28 603 690,00	104 770 083,00
Diageo Supply Marracuene Limitada	0,00	10 489 510,00
Unilever Moçambique Limitada	164 109 338,00	120 883 088,00
Outros	(362 984,00)	140 690,00
	224 777 711,00	301 105 213,00

13.2 Outros mercados

Descrição	31dez20	31dez19
Ferbar - Fernando Barros Produtos A	3 872 263,00	856 288,00
Marilan Alimentos, S.A.	0,00	6 744 318,00
Cerealis, S.A.	1 939 508,00	4 121 277,00
Sovena Portugal, S.A.	8 682 733,00	2 547 347,00
Ramirez & Cia Filhos, S.A.	808 776,00	661 380,00
Agro Sevilla Aceitunas, S.C.A.	1 698 294,00	0,00
Mendes Goncalves S.A.	1 381 705,00	542 734,00
Energizer S.A., Ltd.	3 195 513,00	0,00
F. Olazabal & Filhos, Lda.	1 018 031,00	0,00
Herba Ricemills S.L.U	1 229 021,00	0,00
Cidacel, S.A.	13 475 271,00	4 327 811,00
Matriz - Comercio Internacional, Lda.	4 678 685,00	0,00
Outros fornecedores	8 279 640,00	2 884 025,00
	50 259 440,00	22 685 180,00

14. Impostos a pagar

Descrição	31dez20	31dez19
Contribuições para segurança social	1 451 976,00	1 131 163,00
Impostos sobre o rendimento	35 183 805,00	36 668 851,00
Rendimentos de Trabalho Dependente	2 367 542,00	1 377 732,00
Iva a pagar	6 777 269,00	12 312 042,00
Rendimentos Profissionais	35 174,00	10 582,00
Rendimentos Capitais	0,00	2 877 025,00
	45 815 766,00	54 377 395,00

15. Outras contas a pagar

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Acréscimo de gastos	15.1	11 824 384,00	10 184 868,00
Outros Credores	15.2	2 213 741,00	10 263 882,00
		14 038 125,00	20 448 750,00

15.1 Acréscimo de gastos

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Juros a Pagar		6 928 413,00	3 856 321,00
Remunerações a pagar		0,00	4 798 984,00
Encargos sobre Remunerações		0,00	191 959,00
Outros Acréscimos de Gastos	15.1.1	4 895 971,00	1 337 604,00
		11 824 384,00	10 184 868,00

15.1.1 Outros acréscimos de gastos

Descrição	31dez20	31dez19
Renda de paletes referente ao mês de Dezembro 2020	663 534,00	0,00
Paletes distribuídas	3 484 484,00	0,00
Deslocação do sócio à Lisboa em missão de serviço	0,00	388 793,00
Serviços de transporte Uniliver	0,00	643 070,00
Outros	747 953,00	305 741,00
	4 895 971,00	1 337 604,00

15.2 Outros credores

Descrição	Nota	31dez20	31dez19
Fornecedores de Investimento de capital		0,00	3 483 740,00
Credores Diversos	15.2.1	2 213 741,00	6 379 735,00
Credores por subscrições não liberadas		0,00	400 000,00
Outros		0,00	407,00
		2 213 741,00	10 263 882,00

15.2.1 Credores Diversos

Descrição	31dez20	31dez19
Transitex Moçambique, Lda.	1 261 177,00	5 231 655,00
Rangel Internacional Aérea e Marítima, S.A.	0,00	373 708,00
Total Moçambique S.A.R.L.	305 256,00	0,00
Propco Moçambique Lda.	0,00	0,00
Outros	647 308,00	774 372,00
	2 213 741,00	6 379 735,00

16. Vendas de bens e de serviços

Descrição	2020	2019
Bens:		
Mercadorias	2 541 123 440,00	2 664 137 523,00
Telecomunicações	88 545,00	136 427,00
Embalagens comerciais	48 609 967,00	91 515 192,00
Devoluções de vendas	(90 291 704,00)	(147 815 873,00)
Descontos e abatimentos	(50 667 777,00)	(26 766 463,00)
	2 448 862 471,00	2 581 206 806,00
Serviços	9 020 235,00	7 107 978,00
	2 457 882 706,00	2 588 314 784,00

17. Gastos com o pessoal

Descrição	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	23 251 940,00	20 672 000,00
Remunerações dos trabalhadores	142 684 652,00	131 214 132,00
Encargos sobre remunerações	6 637 463,00	6 064 558,00
Ajudas de custo	2 138 915,00	2 744 401,00
Seguros acidente trabalho e/ou doenças	1 340 633,00	1 783 305,00
Gastos de acção social	1 285 982,00	6 168 595,00
Outros gastos com pessoal	831 542,00	933 233,00
	178 171 127,00	169 580 224,00

Em 2020 o número de trabalhadores é de 380 (2019: 448).

18. Fornecimentos e serviços de terceiros

Descrição	2020	2019
Água	26 628,00	91 630,00
Electricidade	2 262 992,00	2 775 008,00
Combustíveis	4 557 565,00	5 741 437,00
Ferramentas e Utensílios de desgaste Rápido	740 229,00	779 779,00
Material de Manutenção e Reparação	3 255 144,00	4 464 508,00
Material de Escritório	3 469 690,00	2 713 413,00
Livros e documentação técnica	32 133,00	21 896,00
Manutenção e Reparação	1 951 400,00	2 392 418,00
Transporte de Carga	53 891 382,00	42 738 427,00
Transporte de Pessoal	42 080,00	79 628,00
Comunicações	2 183 237,00	2 283 883,00
Honorários	13 932 878,00	11 673 787,00
Publicidade e Propaganda	13 869 178,00	12 599 548,00
Deslocações e Estadias	2 240 325,00	3 090 346,00
Despesas de Representação	220 673,00	466 063,00
Contencioso e Notariado	35 000,00	41 308,00
Rendas e Alugueres	37 168 428,00	27 612 515,00
Seguros	4 373 741,00	4 711 468,00
Limpeza, Higiene e Conforto	4 684 435,00	1 318 536,00
Vigilância e Segurança	554 918,00	489 153,00
Trabalhos Especializados	2 683 040,00	6 561 441,00
Artigos para oferta	342,00	101 999,00
Outros Fornecimentos e Serviços	2 537 644,00	1 678 418,00
	154 713 082,00	134 426 609,00

19. Outros ganhos e perdas operacionais

Descrição	2020	2019
Ganhos		
Ganhos em investimentos de capital	23 495 556,00	11 128 328,00
Ganhos em inventários e activos biológicos	0,00	19 486 270,00
Outros rendimentos alheios ao valor	714 876,00	1 456 844,00
	24 210 432,00	32 071 442,00
Perdas		
Impostos e taxas	3 247 913,00	3 379 220,00
Perdas em investimentos de capitais (alienação)	8 869 341,00	6 934 301,00
Perdas em inventários	0,00	21 656 649,00
Ofertas e amostras de inventários	262 001,00	1 673 743,00
Donativos	1 319 416,00	13 076 654,00
Outros	8 465 865,00	5 107 711,00
	22 164 536,00	51 828 278,00
	2 045 896,00	(19 756 836,00)

20. Rendimentos e gastos financeiros

Descrição	2020	2019
Rendimentos		
Juros obtidos	868 066,00	414 098,00
Outros rendimentos e ganhos financeiros	25 971,00	18 912,00
Diferença de câmbios favoráveis realizadas	12 705 156,00	2 068 772,00
Diferença de câmbios favoráveis não realizadas	220 010,00	574 926,00
	13 819 203,00	3 076 708,00
Gastos		
Juros suportados	31 058 611,00	38 973 744,00
Diferença de câmbios desfavoráveis realizadas	20 981 779,00	2 837 126,00
Diferença de câmbios desfavoráveis não realizadas	1 738 920,00	16 328,00
Outros gastos e perdas financeiros	3 959 263,00	2 812 580,00
	57 738 573,00	44 639 778,00
	(43 919 370,00)	(41 563 070,00)

21. Imposto sobre rendimento

Os activos por impostos correntes

Descrição	2020	2019
Em 01 de Janeiro	0,00	0,00
Adições	35 183 805,00	36 668 851,00
Uso	0 00	0,00
Em 31 de Dezembro	35 183 805,00	36 668 851,00

Os detalhes dos impostos sobre o rendimento estão apresentados na tabela abaixo:

Descrição	2020	2019
Impostos sobre rendimento	(47 193 015,00)	(44 383 487,00)
Impostos diferidos	664 803,00	(180 287,00)
	(46 528 212,00)	(44 563 774,00)

Reconciliação da taxa efectiva de imposto

As diferenças entre o imposto efectivo e o imposto apurado utilizando a taxa normal encontra-se detalhada abaixo:

Descrição	2020	2019
Resultado antes do imposto	125 265 234,00	128 129 105,00
Imposto de 32%	40 084 875,00	41 001 314,00
Efeito de despesas não dedutíveis para efeitos fiscais	12 075 334,00	6 939 891,00
Efeito dos rendimentos dedutíveis para efeitos fiscais	(4 967 194,00)	(3 557 718,00)
Gastos de impostos	47 193 015,00	44 383 487,00
Taxa efectiva de imposto	38%	35%

O movimento de activos/passivos de impostos diferidos durante o período:

Descrição	2020	2019
Saldo inicial	178 751,00	1 536,00
Provisões não consideradas fiscalmente	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	70 403,00	183 976,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	(556 455,00)	(5 225,00)
	(486 052,00)	178 751,00
Saldo final	664 803,00	180 287,00

22. Resultados por acção

Ganhos básicos e diluídos por acção

A entidade apresenta as informações sobre o resultado básico e diluído por acção (RPA) para suas acções ordinárias. O resultado básico por acção (RBA) é calculado através da divisão do lucro líquido atribuível aos accionistas ordinários da entidade, emitida durante o período.

Descrição	2020	2019
Resultado líquido	78 737 022,00	83 565 331,00
Número de acções	26 321 234,00	25 000 000,00
Resultado por acção	2,99	3,34

23. Responsabilidades e contingências

Activos contingentes:

- (i) Processo crime contra Alberto Jorge Faela, antigo gestor de clientes da Tropicalia.
Processo: Queixa-crime pelo furto de MZN 14 022 095,99
Procuradoria: Procuradoria do Distrito Municipal Kamaxaquene
Fase do processo: Processo encontra-se na fase da instrução preparatória, aguardando-se pelo despacho de acusação.
- (ii) Processo-Crime contra Pedro Ubisse.
Acção: Acção executiva fundada em sentença.
Processo: processo nº 586/3ª/2016-B, 3ª Secção, Tribunal Judicial do Distrito de Kalhamanculo.
Valor: MZN 2 645 995,77
Fase do processo: Não foi possível identificar o domicílio do executado, nem o seu património. Assim, aguarda-se pelo despacho do Tribunal.

Passivos contingentes:

- (iii) Acção: Impugnação de justa causa de rescisão do contrato de trabalho pela ex-trabalhadora Elsa Telma Martinho Fumo.

Processo: 3ª Secção, proc. Nº 25/2020/D, Tribunal de trabalho da província de Maputo.

Valor: MZN 91 882,13

Fase do processo: Aguarda-se pela notificação do Tribunal de trabalho da Cidade de Maputo.

24. Partes relacionadas

Esta rubrica apresenta a seguinte movimentação no período corrente relativamente às sociedades participadas:

Descrição	Compras	Vendas	Saldo
Gourmet, Lda.	367 110,00	0,00	(367 110,00)
Profoods, S.A.	0,00	0,00	0,00
ERP Consulting, Lda.	948 309,00	778 113,00	(170 196,00)
	1 315 419,00	778 113,00	(537 306,00)

Foram pagas remunerações aos Administradores da entidade como abaixo indicado:

Descrição	2020	2019
Administração	23 251 940,00	20 672 000,00
	23 251 940,00	20 672 000,00

A rubrica de empréstimos de accionistas foi movimentada como segue:

Descrição	31dez20	Aumentos	Diminuições	31dez19
Empréstimos de accionistas	224 959 866,00	20 000 000,00	32 720 134,00	237 680 000,00
	224 959 866,00	20 000 000,00	32 720 134,00	237 680 000,00

25. Gestão de riscos financeiros

A entidade encontra-se exposta essencialmente ao (i) risco de mercado, (ii) risco de liquidez e (iii) risco de crédito. O principal objectivo da Administração ao nível da gestão de risco é o de reduzir estes riscos a um nível considerado aceitável para o desenvolvimento das actividades da entidade. As linhas orientadoras da política de gestão de risco são definidas pelo Conselho de Administração da entidade, o qual determina quais os limites de risco aceitáveis.

a) Risco de mercado

São de particular importância na gestão do risco de mercado do risco de taxa de juros, o risco de taxa de câmbio.

i) Risco de taxa de juro

A exposição da entidade à taxa de juro decorre essencialmente dos empréstimos de curto prazo que são constituídos na sua maioria por “*overdraft*”. O objectivo da entidade é limitar a volatilidade dos cash-flows e resultados tendo em conta o perfil da sua actividade operacional através da utilização de uma adequada combinação das reservas em moeda estrangeira em bancos.

Descrição	Empréstimo Bancário	Empréstimo Sócios	Total
Saldo no início (A)	39 407 025,00	237 680 000,00	277 087 025,00
Outros empréstimos obtidos (B)	0,00	20 000 000,00	20 000 000,00
Juros (C)	3 277 591,00	27 676 906,00	30 954 497,00
Capital amortizado (D)	(31 701 371,00)	(32 720 134,00)	(64 421 504,00)
Saldo no fim (E)=(A)+(B)-(D)	7 705 654,00	224 959 866,00	232 665 521,00

i) Risco de taxa de câmbio

A entidade está exposta ao risco da taxa de câmbio nas transacções relativas a compras de mercadorias em Euros, Randes e Dólares Americanos.

Risco cambial	USD		ZAR		EURO		MZN		TOTAL	
	Dez20	Dez19	Dez20	Dez19	Dez20	Dez19	Dez20	Dez19	Dez20	Dez19
Activos financeiros										
Clientes	0	0	0	0	0	0	238 604 851	263 772 743	238 604 851	263 772 743
Impostos a recuperar	0	0	0	0	0	0	3 658 132	3 658 132	3 658 132	3 658 132
Outros activos correntes	0	0	0	0	0	0	16 736 106	20 195 684	16 736 106	20 195 684
Caixa e equivalentes de caixa	15 713	8 760	77 119	65 993	9 643	7 220	87 227 332	33 484 369	87 329 807	33 566 342
	15 713	8 760	77 119	65 993	9 643	7 220	346 226 421	321 110 928	346 328 896	321 192 901
Passivos financeiros										
Provisões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0	50 259 440	22 685 180	224 777 711	301 105 213	275 035 700	323 790 393
Impostos por pagar	0	0	0	0	0	0	45 815 766	54 377 395	45 815 766	54 377 395
Outros passivos correntes	0	0	0	0	0	473 222	14 038 125	19 975 529	14 038 125	20 448 751
	0	0	0	0	50 259 440	23 158 402	284 630 151	375 458 137	334 889 591	398 616 539

O Conselho de Administração considera que as mudanças na taxas de câmbio não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em Meticais.

b) Risco de liquidez

O principal objectivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a entidade tenha disponível, a todo o momento, os recursos financeiros necessários para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas honrando todos os compromissos assumidos com terceiros, quando se tornam devidos, através de uma adequada gestão da maturidade dos financiamentos.

A entidade prossegue assim uma política activa de refinanciamento pautada pela manutenção de um nível elevado de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face a necessidades de curto prazo e pelo alongamento ou manutenção da maturidade da dívida de acordo com os *cash-flows* previstos e a capacidade de alavancagem do seu

balanço. As condições financeiras actuais e previsionais da Companhia podem cobrir todos os empréstimos que são exigíveis a 12 meses.

	(Em MZN)					
31dez20	< 3 Meses	> 3 < 12 Meses	> 1 < 2 Anos	> 2 < 5 anos	> 5 Anos	Total
Activos financeiros						
Clientes	229 795 378,00	2 965 249,00	4 067 379,00	5 844 224,00	0,00	242 672 230,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00	0,00	3 658 132,00	0,00	3 658 132,00
Outros activos correntes	18 211 442,00	0,00	0,00	2 182 796,00	0,00	20 394 238,00
Caixa e equivalentes de caixa	87 329 807,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87 329 807,00
	335 336 627,00	2 965 249,00	4 067 379,00	11 685 152,00	0,00	354 054 407,00
Passivos financeiros						
Fornecedores	275 035 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275 035 700,00
Impostos a pagar	45 815 766,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 815 766,00
Outros passivos correntes	14 038 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 038 125,00
	334 889 591,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334 889 591,00

	(Em MZN)					
31dez19	< 3 Meses	> 3 < 12 Meses	> 1 < 2 Anos	> 2 < 5 anos	> 5 Anos	Total
Activos financeiros						
Clientes	165 018 109,00	84 643 428,00	10 797 236,00	3 218 233,58	95 736,42	263 772 743,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00	0,00	3 658 132,00	0,00	3 658 132,00
Outros activos correntes	13 925 650,00	0,00	2 747 252,00	3 522 782,00	0,00	20 195 684,00
Caixa e equivalentes de caixa	33 566 343,02	0,00	0,00	0,00	0,00	33 566 343,02
	212 510 102,02	84 643 428,00	13 544 488,00	10 399 147,58	95 736,42	321 192 902,02
Passivos financeiros						
Fornecedores	323 780 393,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	323 790 393,00
Impostos a pagar	54 377 395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54 377 395,00
Outros passivos correntes	20 048 344,00	0,00	407,00	400 000,00	0,00	20 448 751,00
	398 206 132,00	0,00	407,00	410 000,00	0,00	398 616 539,00

c) Risco de crédito

A entidade está exposta ao risco de crédito no âmbito da sua actividade operacional corrente. Este risco é controlado através de um sistema de recolha de informação financeira e qualitativa, que permitem avaliar a viabilidade dos clientes no cumprimento das suas obrigações, visando a redução do risco de concessão de crédito. Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Companhia como sendo nulas, estando portanto ao seu justo valor.

(Em MZN)

31dez20	< 3 Meses	> 3 < 12 Meses	> 1 < 2 anos	> 2 < 5 Anos	> 5 Anos	Total
Activos financeiros						
Clientes	229 795 378,00	2 965 249,00	4 067 379,00	5 844 224,00	0,00	242 672 230,00
Impostos a recuperar	0,00	0,00	0,00	3 658 132,00	0,00	3 658 132,00
Outros activos correntes	18 211 442,00	0,00	0,00	2 182 796,00	0,00	20 394 238,00
Caixa e equivalentes de caixa	87 329 807,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87 329 807,00
	335 336 627,00	2 965 249,00	4 067 379,00	11 685 152,00	0,00	354 054 407,00
Passivos financeiros						
Fornecedores	275 035 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275 035 700,00
Impostos a pagar	45 815 766,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 815 766,00
Outros passivos correntes	14 038 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 038 125,00
	334 889 591,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334 889 591,00

(Em MZN)

31dez19	< 3 Meses	> 3 < 12 Meses	> 1 < 2 anos	> 2 < 5 Anos	> 5 Anos	Total
Activos financeiros						
Clientes	165 018 109,00	84 643 428,00	10 797 236,00	3 218 234	95 736,00	263 772 743,00
Impostos a recuperar	0,00	0,00	0,00	3 658 132,00	0,00	3 658 132,00
Outros activos correntes	13 925 650,00	0,00	2 747 252,00	3 522 782,00	0,00	20 195 684,00
Caixa e equivalentes de caixa	33 566 343,02	0,00	0,00	0,00	0,00	33 566 343,02
	212 510 102,02	84 643 428,00	13 544 488,00	10 399 148	95 736,42	321 192 902,02
Passivos financeiros						
Fornecedores	323 780 393,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	323 790 393,00
Impostos a pagar	54 377 395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54 377 395,00
Outros passivos correntes	20 048 344,00	0,00	407,00	400 000,00	0,00	20 448 751,00
	398 206 132,00	0,00	407,00	410 000,00	0,00	398 616 539,00

26. Eventos subsequentes

Após a data do balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a entidade que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

27. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas em ____ de _____ de 2021.